

EDITORIAL

Nesta edição do APUÍ RURAL destacamos como os Sistemas Agroflorestais vêm se consolidando como uma solução viável e sustentável ao trazer vantagens ambientais, econômicas e sociais à região.

Comemoramos junto com os produtores a chegada de três patrulhas agrícolas, doados pelo Governo do Estado do Amazonas, que beneficiará os produtores ao facilitar as condições de trabalho ao mesmo tempo em que ampliará a produção.

Outra conquista foi a parceria fechada com a Prefeitura de Apuí que, a partir de agora, apoiará os produtores com a logística durante as feiras mensais da agricultura familiar.

Além disso, os projetos de pecuária silvipastoril e café em agrofloresta continuam ampliando suas áreas visando ao fortalecimento da produção sustentável e à melhoria da qualidade de vida rural.

Boa Leitura!

Carlos Gabriel Koury
Diretor Executivo do IDESAM

Prorrogado prazo para realizar o Cadastro Ambiental Rural



Foto: IDESAM

Os produtores que não conseguiram realizar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) podem ficar tranquilos. O prazo para se cadastrar foi prorrogado até o dia **31 de dezembro de 2017**.

Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente, cerca de 10% dos produtores ainda não fizeram o cadastro e, por isso, o prazo, que venceu no dia 5 de maio, foi prorrogado para o ano que vem.

O CAR, obrigatório para todos os imóveis rurais, tem a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo uma base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

Cumprir com o prazo limite para a inscrição do CAR é importante porque sem o cadastro não se pode aderir ao **Programa de Recuperação Ambiental (PRA)**, segundo passo para quem já fez o CAR e precisa deixar a propriedade em dia com o Código Florestal.

O PRA tem como objetivo definir regras e procedimentos para os produtores regularizarem os passivos ambientais das terras, recuperando a vegetação nativa de lugares que, por lei, deveriam estar protegidos. "O produtor que pensa que não aderir ao CAR pode ainda desmatar áreas é incorreto, pois áreas desmatadas após julho de 2008 devem ser recuperadas independente se ele aderiu ao CAR", declara Gabriel Carrero, gerente do programa de Produção Rural Sustentável do Idesam.

Tanto os imóveis já regularizados quanto os que ainda não fizeram o cadastro, continuam tendo os mesmos benefícios comerciais. Também não são obrigados a responderem por seus passivos ambientais antes do final do ano de 2017, quando encerra o prazo.

ESPECIAL SAF

Pág. 2

Nesta
edição



Expedição
Pecuária
Sustentável

Pág. 4

Feirantes
recebem
apoio

Pág. 3

Mecanização
beneficia
produtores

Pág. 3

Você sabe o
que significa
OPAC?

Pág. 4

Os benefícios dos Sistemas Agroflorestais

Na Amazônia, o sistema agroflorestal, também chamado de SAF, tem se consolidado como uma solução viável e sustentável ao trazer vantagens econômicas, sociais e ambientais, principalmente para a agricultura familiar.

Através da introdução de árvores frutíferas e madeiras nas áreas de produção, em consórcio com a agricultura ou a pecuária, o produtor consegue benefícios a partir das interações biológicas que acontecem nesse processo.

Essas melhorias vão desde uma maior diversidade nos alimentos disponíveis até a extração de madeira e produtos não madeiros como renda complementar.

Desta forma, o SAF permite ao produtor colheitas desde o primeiro ano de implantação enquanto aguarda as culturas de ciclo mais longo.

“Ao associar a produção de alimentos de ciclo curto como, por exemplo,

o milho, com espécies frutíferas e madeiras em uma mesma área, o SAF permite ao produtor diversificar e aumentar a sua produção, ao mesmo tempo em que contribui para manter o equilíbrio ambiental daquela área”, afirma a coordenadora de projetos do Idesam, Aparecida Martins.

Outro benefício do SAF é promover a recuperação de áreas degradadas, já que a presença de árvores contribui para conter a erosão do solo pelo vento e chuva, aumenta a quantidade de matéria orgânica que pode virar adu-



Foto: IDESAM

bo, diminui a proliferação de pragas e doenças o que, consequentemente, vai gerar alimentos mais saudáveis ao reduzir a necessidade de utilizar produtos químicos.

Além das vantagens ambientais, o SAF traz benefícios socioeconômicos, pois os produtos também podem ser vendidos, gerando aumento na renda da família.

Tudo isso associado à melhoria na qualidade de vida dos agricultores que, ao gerar segurança alimentar, trabalho e aumento na renda, pode utilizar as culturas perenes para continuar no campo, diminuindo o êxodo rural.

Buscando incentivar a prática em Apuí, o Idesam implantou, em 2014, uma Unidade Experimental (UE) de SAF que vem contribuindo para mostrar aos produtores como diversificar e aumentar a produção local.

SAF, semeando desenvolvimento para Apuí

A Unidade Experimental (UE), que possui uma área de 1,5 hectares, é palco de um estudo comparativo entre cinco tratamentos de diferentes espécies, todos em consórcio com o café e o guaraná em sistema agroflorestal e a pleno sol.

Foram plantadas 20 espécies diferentes, totalizando 4.830 mudas e 50 kg de sementes, entre anuais, pluri- anuais, madeiras e de serviço. Plantas como o Ingá foram utilizadas para recuperar solos degradados, tornando-os mais produtivos.

Atualmente foi possível realizar a colheita de quase 3.200 kg de produtos como abacaxi, banana, milho, maracujá, feijão guandu e feijão de porco, gerando uma receita de apro-

ximadamente R\$ 3 mil que está sendo reinvestido nos experimentos.

Para este ano a previsão é colher 150 kg de banana, 50 kg de abacaxi, 2.000 kg de macaxeira e 100 kg de feijão de porco. Para 2017 a expectativa é colher cerca de 10 sacas de 60 kg de café e 150 kg de guaraná.

Para fomentar a agricultura familiar e contribuir com a comercialização de alguns produtos gerados na área do SAF, Idesam e INCRA têm apoiado a organização da Feira do Produtor Rural.

Dias de campo, intercâmbios e oficinas são realizados com produtores visando implementar o SAF, sem a necessidade de desmatar novas áreas.

O espaço também é usado para tro-

ca de conhecimento e ações de educação ambiental com estudantes de cursos técnicos.

A implantação da UE do Idesam conta com o apoio do Fundo Vale, do Centro Agronômico Tropical de Investigación y Enseñanza (Catie), da Costa Rica, e do Viveiro Santa Luzia, que fornece as mudas e sementes e conhecimento técnico.



Foto: IDESAM

Produtores rurais conseguem apoio logístico para feiras de Apuí

Um verdadeiro centro de produtos de qualidade como frutas, hortaliças, queijos, carnes, ovos, pães, doces e até artesanatos.

Isso tudo pode ser encontrado na Feira do Produtor Rural de Apuí, que tem como objetivo promover a agricultura familiar e ampliar o acesso da população a produtos de qualidade a um preço mais acessível.

Promovida pelo Idesam através de prestação de serviço ao INCRA com assessoria técnica e extensão rural, a feira teve início em novembro de 2015 e, nas quatro edições realizadas, envolveu 23 produtores familiares.

Ao todo foram comercializados cerca de 50 produtos diferentes, gerando uma renda de aproximadamente R\$ 18 mil para os produtores locais.

Apesar de todos os benefícios socioambientais e econômicos, a feira estava ameaçada de encerrar suas atividades devido a dificuldade de logística para trazer os produtores que moram em locais mais afastados da cidade.

“A falta de transporte estava prejudicando a participação dos produtores e, conseqüentemente, diminuindo a presença do público, já que não tinha muita variedade nos produtos oferecidos”, declara Aparecida Martins, coordenadora de projetos do Idesam.

Analisando a situação, a Associação de Produtores Familiares Ouro Verde, com apoio do Idesam e do CMDRS – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - realizou um abaixo-assinado solicitando o apoio da Prefeitura de Apuí.

O documento foi encaminhado ao prefeito Adimilson Nogueira, que deu um parecer positivo sobre a solicitação.

“Após um diálogo com o prefeito, conseguimos que ele disponibilizasse o caminhão para transporte dos produtores e seus produtos até as feiras que, a princípio, continuará acontecendo uma vez por mês; em breve, duas vezes”, comemora Edileuza de Andrade, da Associação Ouro Verde.



Foto: IDESAM

Com o apoio da prefeitura e do CMDRS, que vem acompanhando de perto a iniciativa para o fortalecimento da atividade, o número de feirantes pode até triplicar, assim como o aumento na quantidade e variedade de produtos disponíveis para a população.

“O fortalecimento da feira é fundamental, pois impacta direta e positivamente na renda das famílias assistidas pelo Idesam através do projeto de assistência técnica”, explica Vanilse Constante, da equipe do Idesam.

Mecanização agrícola para aumentar produção

Em Apuí, produtores rurais puderam comemorar a chegada da mecanização agrícola. As três patrulhas doadas contém, cada uma, um trator com uma grade de oito discos.

As três patrulhas foram entregues pelo prefeito de Apuí, Adimilson Nogueira, e contemplaram as associações Ouro Verde, localizada no setor Coruja, Adssam, do setor Sucunduri, e Asprorrico, no setor Três Estados.

Ao todo, 270 produtores que fazem parte das três associações serão

beneficiados diretamente com a mecanização agrícola, além de outros produtores da região que poderão utilizar os maquinários alugando a um preço bem mais acessível.

Para o produtor Aldomar Nascimento, o equipamento vem para auxiliar os trabalhadores.

“Com a patrulha a situação é outra, vai promover a ampliação da produção e melhor as condições de trabalho do produtor rural”, afirma.

A ação é uma iniciativa do Governo

do Estado do Amazonas e conta com o apoio do Idam, em parceria com a Secretaria de Estado da Produção Rural (Sepror), Agência de Fomento do Amazonas (Afeam) e Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS).



Foto: IDESAM

Projeto Café



O Projeto Café em Agrofloresta foi aceito para compor a 10ª edição da **Revista Cadernos de Agroecologia**, da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA).

Por meio de assistência técnica e extensão rural, cerca de 28 produtores buscam fortalecer a cadeia produtiva do café em Apuí visando a melhoria da qualidade de vida e a redução de práticas nocivas ao meio ambiente.

O artigo foi escrito por Vinícius Figueiredo, Gabriel Carrero, Mariano Cenamo e Geovani Machado, pesquisadores do Idesam.

Expedição acompanha pecuária

Uma equipe formada por pesquisadores, técnicos e produtores rurais realizou uma expedição em oito fazendas de pecuária no sul do Amazonas. A atividade teve como objetivo monitorar os resultados alcançados nas unidades demonstrativas (UDs) implementadas pelo Idesam e mobilizar produtores locais para os benefícios do uso de **Sistemas Silvopastoris com Manejo Rotacionado**.

As unidades estão em diferentes fases de desenvolvimento, contemplando desde sistemas mais estruturados – com pouco mais de dois anos de idade – até unidades recém-implantadas, em funcionamento desde novembro de 2015.

“Apesar dos diferentes estágios, todas as unidades estão em pleno funcionamento e os produtores acumulam bons resultados através do melhor manejo dos pastos e da implantação das árvores”, destaca o agrônomo Murilo Bettarello, da Consultoria ViaVerde.



Foto: IDESAM

Um dado que chamou a atenção dos pesquisadores foi o aumento na produção leiteira das fazendas que passaram a utilizar o sistema silvipastoril. De acordo com Bettarello, houve aumento de até **quatro vezes** da produção leiteira por área.

“Estes resultados serão cada vez mais expressivos na medida em que as árvores crescem e alcançam maior capacidade de ciclagem de nutrientes”, explica.

Para a ação, o Idesam teve apoio do Fundo Vale, e parceria da ViaVerde e Fundação Cipav, da Colômbia.

EXPEDIENTE

Coordenador: Carlos Gabriel Koury
Vice-coordenador: Gabriel C. Carrero
Editor: Samuel Simões Neto
Jornalista Responsável: Priscila Rabassa
Projeto Gráfico: Ana Medeiros

Textos: Priscila Rabassa e Samuel Simões Neto.

Colaboraram nesta edição: Aparecida Martins, Vanilse Constante, Murilo Bettarello e Adriano Dias.

O **Apuí Rural** é um produto do Projeto Semeando Sustentabilidade em Apuí, desenvolvido pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (IDESAM), com apoio financeiro do Fundo Vale.

IDESAM em Apuí: Rua Acari, Nº 548.
 Contato: (92) 3308-7360
 Tiragem desta edição: 500 exemplares

Apoio:



Realização:



Agroecologia em prática

No Amazonas, a **Rede Maniva de Agroecologia** (Rema) – movimento social que agrega agricultores e pessoas de várias organizações no fomento à agroecologia – está buscando oferecer aos produtores uma alternativa de menor custo e maior controle social para acessar a garantia de produção orgânica.

Trata-se do Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (**OPAC**) Maniva, que deve ter sua regularização finalizada ainda neste semestre. Essa modalidade, atestada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), garante de fato e direito a origem orgânica de produtos processados para serem vendidos em mercados.



Foto: Marcelo Freire

Café Apuí Agroflorestal

Uma das cadeias de valor que poderão ser beneficiadas pela criação da OPAC Maniva é o Café Apuí Agroflorestal, que busca certificar a sua produção agroecológica para alcançar novos mercados nacionais e internacionais. O produto, lançado em maio de 2015, já é comercializado em mercados de Manaus, São Paulo e Rio de Janeiro.